

CASAMENTO EM PORTUGAL DOS EMIGRANTES. TEXTO E COMENTÁRIO

AOS PÁROCOS E A TODOS OS AGENTES PASTORAIS
RESPONSÁVEIS PELA PASTORAL DO MATRIMÓNIO

Comissão Episcopal de Migrações de Portugal
Comissão Episcopal de Migrações de França

I. TEXTO *

1. A presença de numerosos portugueses emigrantes em França durante dezenas de anos, a maior parte de tradição católica coloca alguns problemas pastorais que as Comissões Episcopais de Migrações dos dois países têm procurado solucionar. Entre esses problemas um dos mais complexos é sem dúvida, o sacramento do matrimónio, que inclui aspectos jurídicos e pastorais com diferentes normas e práticas nos dois países.

2. As Comissões Episcopais recomendaram aos seus serviços de Pastoral das Migrações a elaboração de um estudo das situações possíveis e das práticas seguidas nos diferentes casos. Um grupo de especialistas dos dois países —juristas e pastora-listas— redigiram um documento, simple e concreto, que foi apresentado às Comissões Episcopais e por estas retocado e aprovado.

3. Recomendamos a leitura e o estudo deste documento, aprovado pelas Comissões dos dois países. Na esperança de que este documento contribua para uma maior coesão pastoral nos dois países relativamente ao mesmo sujeito, que é o migrante português, exprimimos a todos os que contribuíram para a elaboração deste trabalho os nossos melhores agradecimentos.

1. ATTITUDE PASTORAL

O casamento é um acontecimento da maior importância na vida de dois jovens. Modifica a vida deles. Situa-os diferentemente nas suas relações com a comunidade familiar, religiosa e civil.

* *Lumen*, 55, 1994, 55-61.